



Artigo original

Diagnóstico das lesões do joelho: comparação entre o exame físico e a ressonância magnética com os achados da artroscopia[☆]



Nilton Orlando Júnior, Marcos George de Souza Leão*
e Nelson Henrique Carvalho de Oliveira

Fundação Hospital Adriano Jorge, Manaus, AM, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 23 de setembro de 2014

Aceito em 5 de novembro de 2014

On-line em 19 de junho de 2015

Palavras-chave:

Traumatismos do joelho/diagnóstico

Traumatismos do joelho/terapia

Meniscos tibiais

R E S U M O

Objetivos: Verificar a sensibilidade, especificidade, acurácia e concordância entre o exame físico (EF) e a ressonância magnética (RM) em comparação com a artroscopia, no diagnóstico das lesões do joelho.

Métodos: Estudo prospectivo com 72 pacientes avaliados quanto ao EF, à RM e aos achados artroscópicos. Foram comparados os achados entre si e observaram-se a concordância, acurácia, sensibilidade e especificidade.

Resultados: O EF demonstrou sensibilidade de 75%, especificidade de 62,50% e acurácia de 69,44% para as lesões meniscais mediais (MM). Para o menisco lateral (ML) encontraram-se sensibilidade de 47,82%, especificidade de 93,87% e acurácia de 79,16%. O EF demonstrou, para lesões do ligamento cruzado anterior (LCA), sensibilidade de 88,67%, especificidade de 94,73% e acurácia de 90,27%. As lesões do MM, às imagens de RM, apresentaram sensibilidade de 92,50%, especificidade de 62,50% e acurácia de 69,44%. As lesões do ML apresentaram sensibilidade de 65%, especificidade de 88,46% e acurácia de 81,94%. A RM evidenciou para as rupturas do LCA sensibilidade de 86,79%, especificidade de 73,68% e acurácia de 83,33%. Para o LCA, a melhor concordância foi com o EF; e para MM e ML, com a RM ($p < 0,001$).

Conclusões: O exame físico cuidadoso diagnostica as lesões meniscais e ligamentares. A RM é reservada para casos complexos ou duvidosos. Associados, EF e a RM têm alta sensibilidade para as lesões do LCA e do MM, porém para o ML é a especificidade que é maior.

Nível de Evidência II – Desenvolvimento de critérios diagnósticos em pacientes consecutivos (com padrão de referencia “ouro” aplicado).

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Trabalho feito no Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Fundação Hospital Adriano Jorge, Manaus, AM, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: mgsleao@uol.com.br (M.G.d.S. Leão).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.04.008>

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Diagnosis of knee injuries: comparison of the physical examination and magnetic resonance imaging with the findings from arthroscopy

A B S T R A C T

Keywords:

Knee trauma/diagnosis

Knee trauma/therapy

Tibial menisci

Objectives: To ascertain the sensitivity, specificity, accuracy and concordance of the physical examination (PE) and magnetic resonance imaging (MRI) in comparison with arthroscopy, in diagnosing knee injuries.

Methods: Prospective study on 72 patients, with evaluation and comparison of PE, MRI and arthroscopic findings, to determine the concordance, accuracy, sensitivity and specificity.

Results: PE showed sensitivity of 75.00%, specificity of 62.50% and accuracy of 69.44% for medial meniscal (MM) lesions, while it showed sensitivity of 47.82%, specificity of 93.87% and accuracy of 79.16% for lateral meniscal (LM) lesions. For anterior cruciate ligament (ACL) injuries, PE showed sensitivity of 88.67%, specificity of 94.73% and accuracy of 90.27%. For MM lesions, MRI showed sensitivity of 92.50%, specificity of 62.50% and accuracy of 69.44%, while for LM injuries, it showed sensitivity of 65.00%, specificity of 88.46% and accuracy of 81.94%. For ACL injuries, MRI showed sensitivity of 86.79%, specificity of 73.68% and accuracy of 83.33%. For ACL injuries, the best concordance was with PE, while for MM and LM lesions, it was with MRI ($p < 0.001$).

Conclusions: Meniscal and ligament injuries can be diagnosed through careful physical examination, while requests for MRI are reserved for complex or doubtful cases. PE and MRI used together have high sensitivity for ACL and MM lesions, while for LM lesions the specificity is higher.

Level of evidence II – Development of diagnostic criteria on consecutive patients (with universally applied reference “gold” standard).

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

O diagnóstico acurado das lesões do joelho está diretamente ligado à história clínica e a cuidadoso exame físico (EF). As lesões meniscais e ligamentares dessa articulação podem ser avaliadas por meio da ressonância magnética (RM), que proporciona imagens com anormalidades da morfologia caracterizadas por alterações do sinal e eleva a sensibilidade desse exame conforme o método usado pelos médicos radiologistas.¹ A RM é, habitualmente, uma modalidade de exame complementar acurado para avaliação do joelho, porém de custo elevado.²

No joelho, a RM tem grande aplicabilidade em comparação com outras articulações e fornece excelente diagnóstico capaz de avaliar lesões de diversos tipos, tais como: ligamentares, meniscais, tendíneas, ósseas e condrais.³ Entretanto, não têm sido demonstradas evidências de que a RM possa reduzir o número de artroscopias negativas.⁴ Foi demonstrado que lesões no corno anterior meniscal verificadas na RM podem não ter apresentação clínica significativa e recomenda-se a correlação com o exame físico.⁵ Resultados heterogêneos foram verificados na acurácia do EF das lesões meniscais devido à deficiência da prática clínica.⁶

Um cirurgião ortopédico qualificado pode seguramente diagnosticar lesões do ligamento cruzado anterior e meniscais por meio do EF e deve a RM estar reservada para casos complicados e confusos, não é recomendada inicialmente e prejudica o treinamento do cirurgião.⁷

O progresso da cirurgia artroscópica nas últimas décadas, juntamente com os exames clínicos e complementares, associado com a baixa morbidade do procedimento cirúrgico, tem encorajado seu uso no diagnóstico, tratamento e prognóstico das lesões intra-articulares do joelho.⁸

O objetivo deste estudo é determinar a acurácia, a sensibilidade, a especificidade e a concordância dos achados do exame físico e ressonância magnética do joelho e ter como padrão ouro a artroscopia dessa articulação.

Materiais e métodos

De junho de 2012 a dezembro de 2013 foi feito um estudo de coorte prospectivo com 72 pacientes (72 joelhos, 44 direitos e 28 esquerdos) com idade média de 33,54 anos, variação de 17 a 59 (DP 34 ± 9), e distribuídos quanto ao sexo em 61 do masculino (84,72%) e 11 do feminino (15,28%) com lesões meniscais e ligamentares do joelho, avaliados ambulatorialmente e por meio da análise dos achados intraoperatórios por artroscopia.

Foram incluídos no estudo os pacientes com lesões meniscais e/ou ligamentares nas quais após avaliação ambulatorial havia indicação de tratamento cirúrgico. Usaram-se como critérios de exclusão: os pacientes com história de cirurgias prévias no joelho, sequelas de fraturas, portadores de doenças degenerativas, quer sejam inflamatórias ou primária (osteoartrite), lesões do ligamento cruzado posterior, lesões ligamentares múltiplas, lesões agudas (menos de quatro semanas), lesões condrais, patologias femoropatulares e os

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707333>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707333>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)